TEGMA anuncia crescimento de 30,4% da receita bruta no 3T11

Teleconferência de Resultados do 3T11
Data: Quarta-Feira,
09 de Novembro de 2011

> Português
11:00 (horário de Brasília)
08:00 (horário Nova York)
Tel.: +55 (11) 2188-0155
Código: Tegma
Replay: +55 (11)2188-0155
Código:Tegma

> Inglês
12:00 (horário de Brasília)
09:00 (horário Nova York)
Tel.: +1 (412) 317-6776
Código: Tegma
Replay: +1 (412) 317-0088
Código:10005889

São Bernardo do Campo, 08 de Novembro de 2011 – A Tegma Gestão Logística S.A., uma das maiores provedoras de gestão logística do Brasil e líder no segmento de logística de veículos zero-quilômetro, apresenta seus resultados referentes ao terceiro trimestre e aos nove primeiros meses de 2011. A Tegma é um provedor logístico integrado que atua no transporte, armazenagem, controle e gestão de estoque e desenvolvimento de soluções logísticas em diversos setores da economia, tais como automotivo, telecomunicações, produtos eletrônicos, químicos e comércio eletrônico. A companhia oferece um amplo portfólio de serviços logísticos. Atualmente possui 78 filiais no Brasil, 4.513 colaboradores diretos, 4.606 equipamentos próprios e de terceiros e uma área total de 2.010 mil m^2 em pátios e 125 mil m² em armazéns.

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- A receita bruta atingiu R$ 496,4 milhões no 3T11, crescimento de 30,4% em relação ao 3T10. A receita bruta nos primeiros nove meses do ano foi de R$ 1.343,9 milhões, um aumento de 28,8% em comparação com 2010.

- O EBITDA Ajustado cresceu 11,4% no 3T11, atingindo R$ 55,3 milhões. Nos primeiros nove meses de 2011, o EBITDA Ajustado foi de R$ 145,0 milhões, 12,0% acima do mesmo período do ano anterior.

- Foram transportados 341.267 veículos no 3T11, crescimento de 3,0% em relação ao ano anterior. O volume de veículos transportados nos nove primeiros meses do ano foi de 948.098, aumento de 6,8% em comparação com 2010.

INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

(Em R$ Mil)

	3T11	3T10	Var (%)	9M11	9M10	Var (%)
Receita Bruta	496.386	380.753	30,4%	1.343.858	1.043.766	28,8%
Receita Líquida	397.630	306.583	29,7%	1.071.090	840.463	27,4%
EBITDA Ajustado	55.253	49.578	11,4%	145.028	129.501	12,0%
Margem EBITDA Ajustado	13,9%	16,2%	-2,3 p.p	13,5%	15,4%	-1,9 p.p
Número de veículos transportados	341.267	331.322	3,0%	948.098	887.876	6,8%
Nacional + Importado	304.132	299.519	1,5%	849.128	794.213	6,9%
Exportação	37.135	31.803	16,8%	98.970	93.663	5,7%
Km média	914	921	-0,8%	960	947	1,4%

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS

É com satisfação que anunciamos os resultados do 3T11. Neste período, apresentamos novamente um forte crescimento na receita do segmento de bens de consumo, oriundo tanto da consolidação do resultado da Direct quanto do aumento de volume nos demais contratos existentes.

Desta forma, continuamos o processo de diversificação da nossa receita. Este segmento, que representou 5% do faturamento da companhia no 3T10, aumentou sua participação para 18% no 3T11. Estamos bastante otimistas com as possibilidades oriundas deste setor e esperamos consolidar a nossa posição como um dos principais operadores logísticos deste segmento. Para isso, contamos com o nosso histórico de desenvolvimento de soluções logísticas customizadas e com a solidez financeira para a realização dos investimentos necessários.

No segmento de logística de veículos, continuamos nos beneficiando do crescimento do mercado. Apesar da diminuição do ritmo do crescimento da indústria automobilística nos últimos meses, os sólidos fundamentos da economia brasileira e a existência de demanda reprimida fazem que a cadeia automotiva continue bastante otimista. Recentemente, diversas montadoras anunciaram investimentos com o intuito de iniciar suas operações no país, os quais somados aos investimentos de empresas já instaladas no Brasil superam R$30 bilhões para o período de 2011 a 2015. No 3T11, transportamos 341.267 veículos, o que representa um crescimento de 3,0% em relação ao ano anterior.

Neste período, a Tegma apresentou novamente um expressivo crescimento da sua receita com logística de peças, que atingiu um patamar 27,9% superior ao do 3T10, refletindo o aumento da produção de veículos leves, caminhões e máquinas agrícolas, bem como o ganho de novos contratos.

Ainda em relação ao segmento automobilístico, no 3T11 apresentamos uma melhoria significativa na margem EBITDA em comparação com o 2T11 (15,3% vs 13,5%). Conforme comentamos no trimestre anterior, o resultado do 2T11 foi impactado por uma série de despesas não recorrentes, relacionadas principalmente ao início de novas operações.

Afim de preparar a companhia para o próximo ciclo de crescimento, neste trimestre realizamos a aquisição de dois terrenos, os quais consideramos ativo estratégicos. O primeiro, localizado no município de Cabo de Santo Agostinho (PE) e próximo ao Porto de Suape, possui uma área de 249 mil m^2. Desta forma, consolidamos ainda mais a nossa atuação na região, na qual atuamos desde o ano de 2010 como operador portuário de veículos. O segundo terreno está localizado em Itu (SP), e possui 480 mil m^2.

Estes ativos, localizados em regiões com forte crescimento econômico e que têm atraído uma série de investimentos públicos e privados, serão utilizados em operações nos segmentos de logística de veículos e de bens de consumo. Buscamos, deste modo, capturar as oportunidades de crescimento destas regiões, bem como aumentar a eficiência das nossas operações logísticas.

Apesar das incertezas no ambiente macroeconômico que decorrem principalmente da piora do cenário externo, estamos confiantes em relação às oportunidades oriundas da maior demanda por serviços logísticos, especialmente em segmentos e serviços de maior valor agregado.

DESEMPENHO OPERACIONAL E DIVISÕES DE NEGÓCIOS

A seguir analisamos os resultados do 3T11 e dos nove primeiros meses do ano 2011 por Divisão de Negócios:

LOGÍSTICA AUTOMOTIVA

(Em R$ Mil)

	3T11	3T10	Var (%)	9M11	9M10	Var (%)
Logística de veículos	319.614	282.120	13,3%	883.652	772.657	14,4%
Logística de auto peças	53.583	41.904	27,9%	150.244	112.814	33,2%
Leilão automotivo	2.727	2.763	-1,3%	7.435	7.503	-0,9%
Receita bruta total	**375.924**	**326.787**	**15,0%**	**1.041.331**	**892.974**	**16,6%**
Receita líquida Total	302.118	263.148	14,8%	836.513	717.932	16,5%
EBITDA Ajustado	46.285	42.712	8,4%	122.580	112.655	8,8%
Margem EBITDA Ajustado	15,3%	16,2%	-0,9 p.p	14,7%	15,7%	-1,0 p.p
Depreciação	3.600	2.514	43,2%	9.908	7.112	39,3%
Número de veículos transportados	341.267	331.322	3,0%	948.098	887.876	6,8%
Nacional + Importado	304.132	299.519	1,5%	849.128	794.213	6,9%
Exportação	37.135	31.803	16,8%	98.970	93.663	5,7%
Km média	914	921	-0,8%	960	947	1,4%
Nacional + Importado	1.009	1.004	0,5%	1.052	1.043	0,9%
Exportação	136	134	1,5%	168	126	33,3%

Receita Bruta

A receita bruta do Setor Automotivo foi de R$ 375,9 milhões no 3T11, representado um aumento de 15,0% em relação ao 3T10, destacando-se:

Logística de Veículos: A receita bruta com logística de veículos cresceu 13,3% em relação ao 3T10, atingindo R$ 319,6 milhões no 3T11 devido principalmente a: (i) aumento de 3,0% no volume de veículos transportados; (ii) crescimento da receita com armazenagem, gestão de pátios e PDI – *Pre Delivery Inspection* e (iii) reajuste de preço realizado em maio de 2011.

Quando comparado aos primeiros nove meses de 2010, a receita bruta com logística de veículos apresentou crescimento de 14,4%, atingindo R$ 883,7 milhões, devido ao aumento de 6,8% na quantidade veículos transportados, ao crescimento de 1,4% na quilometragem média e ao crescimento da receita com serviços de armazenagem, gestão de pátios e PDI.

Logística de Autopeças: A receita bruta com logística de peças apresentou um aumento de 27,9% no 3T11, atingindo R$ 53,6 milhões. Este valor reflete o crescimento dos nossos volumes, oriundo do aumento da produção de veículos leves, caminhões e máquinas agrícolas, bem como do início de novas operações.

Quando comparado com os primeiros nove meses de 2010, a receita bruta com logística de peças aumentou 33,2%, atingindo R$ 150,2 milhões.

Leilão automotivo: A receita bruta com operações de leilão automotivo atingiu R$ 2,7 milhões no 3T11, queda de 1,3% em relação ao 3T10. A receita bruta acumulada nos nove primeiros meses de 2011 foi de R$ 7,4 milhões, o que representa uma queda de 0,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do setor automotivo foi de R$ 46,3 milhões no 3T11, representando um aumento de 8,4% em comparação com o 3T10. Em relação à receita líquida, o EBITDA atingiu margem de 15,3% no período ante 16,2% no 3T10.

Nos primeiros nove meses de 2011, o EBITDA Ajustado do setor automotivo atingiu R$ 122,6 milhões, um aumento de 8,8% em relação aos primeiros nove meses de 2010. A margem em relação à receita líquida foi de 14,7%, representando queda de 1,0 p.p. em comparação com o ano anterior.

A queda das margens deve-se principalmente ao crescimento das estruturas operacionais e administrativas realizado com o objetivo de suportar o crescimento da companhia e, no caso da margem acumulada nos nove primeiros meses do ano, houve o impacto de despesas não recorrentes no primeiro semestre.

Apesar da queda de margem observada na comparação anual, observa-se um aumento significativo da margem EBITDA em relação ao resultado apresentado no último trimestre (15,3% no 3T11 vs 13,5% no 2T11).

LOGÍSTICA INTEGRADA

(Em R$ Mil)

	3T11	3T10	Var (%)	9M11	9M10	Var (%)
Bens de Consumo	**88.899**	**18.090**	**391,4%**	**209.189**	**48.894**	**327,8%**
Ecommerce	24.486	-	-	54.971	-	-
Eletronicos	24.204	1.117	2.066,9%	53.607	3.112	1.622,6%
Telecomunicações	21.988	8.161	169,4%	50.497	21.488	135,0%
Armazenagem Alfandegada	12.436	6.535	90,3%	33.786	18.538	82,3%
Moda e Vestuario	2.022	1.445	39,9%	5.530	3.333	65,9%
Outros	3.763	832	352,3%	10.798	2.423	345,6%
Bens Industriais	**31.563**	**35.876**	**-12,0%**	**93.338**	**101.898**	**-8,4%**
Quimicos	22.796	23.587	-3,4%	70.129	66.272	5,8%
Combustiveis	5.811	5.072	14,6%	10.899	17.571	-38,0%
Suco de laranja	1.850	4.520	-59,1%	5.991	11.056	-45,8%
Papel e Celulose	1.106	2.697	-59,0%	6.319	6.999	-9,7%
Receita Bruta Total	**120.462**	**53.966**	**123,2%**	**302.527**	**150.792**	**100,6%**
Receita Liquida Total	95.512	43.435	119,9%	234.577	122.531	91,4%
EBITDA Ajustado	8.970	6.866	30,6%	22.450	16.846	33,3%
Margem EBITDA Ajustado	9,4%	15,8%	-6,4 p.p	9,6%	13,7%	-4,1 p.p
Depreciação	2.145	2.627	-18,3%	7.406	5.441	36,1%

Receita Bruta – Bens de Consumo

O crescimento das operações com bens de consumo e a incorporação dos resultados da Direct contribuíram para o expressivo crescimento da receita bruta do segmento (391,4% no trimestre e 327,8% em nove meses), destacando-se:

(i) Início das operações de logística no segmento de *e-commerce* por meio da aquisição da Direct. O faturamento do segmento foi de R$ 24,5 milhões no 3T11 e R$ 55,0 milhões em nove meses.

(ii) Crescimento de R$ 23,1 milhões (2.066,9%) na receita bruta com logística de produtos eletrônicos; nos nove primeiros meses do ano, apresentamos um aumento de R$ 50,5 milhões (1.622,6%) em relação ao ano de 2010;

(iii) Crescimento de R$ 13,8 milhões (169,4%) no setor de telecomunicações; na comparação dos nove meses houve um crescimento de R$ 29,0 milhões (135,0%);

(iv) Aumento de R$ 6,0 milhões (90,3%) na receita bruta com armazenagem alfandegada no trimestre; no acumulado de nove meses, houve crescimento de R$ 15,2 milhões (82,3%).

Receita Bruta – Bens Industriais

(i) No segmento de produtos químicos ocorreu queda de 3,4%, decorrente da diminuição de volumes; nos nove meses, houve crescimento de 5,8%;

(ii) Crescimento de 14,6% na receita do segmento de combustíveis; dentro dos nove meses, a variação foi negativa em 38,0%;

(iii) Queda de 59,1% no transporte de suco de laranja, decorrente de redução no volume; nos nove meses, houve uma variação negativa de 45,8%

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do segmento de logística integrada atingiu R$ 9,0 milhões no 3T11, representando um incremento de 30,6% em relação ao 3T10. A margem em relação à receita líquida foi de 9,4% no 3T11, ante margem de 15,8% no 3T10.

O EBITDA Ajustado nos primeiros nove meses do ano foi de R$ 22,5 milhões, crescimento de 33,3% em relação ao ano anterior. A margem EBITDA no período foi de 9,6%, queda de 4,1 p.p. em relação a 2010.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

RECEITA BRUTA

A receita bruta consolidada no 3T11 atingiu R$ 496,4 milhões, resultado 30,4% maior que o do 3T10. A receita bruta acumulada nos primeiros nove meses de 2011 foi de R$ 1.343,9 milhões, um aumento de 28,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A tabela abaixo está expressa em R$ mil, exceto as percentagens:

(Em R$ Mil)

	3T11	3T10	Var (%)	9M11	9M10	Var (%)
Logística Automotiva	375.924	326.787	15,0%	1.041.331	892.974	16,6%
Logística Integrada	120.462	53.966	123,2%	302.527	150.792	100,6%
Receita Bruta	**496.386**	**380.753**	**30,4%**	**1.343.858**	**1.043.766**	**28,8%**

O resultado apresentado no 3T11 deve-se principalmente a: (i) aumento de 3,0% no volume de veículos transportados; (ii) crescimento de 27,9% na receita bruta em logística de auto peças; (iii) crescimento da receita com bens de consumo e (iv) consolidação dos resultados da Direct.

Em relação aos nove primeiros meses de 2011, podemos destacar: (i) aumento de 6,8% no volume de veículos transportados, (ii) crescimento de 33,2% na receita bruta com logística de autopeças e (iii) incremento do faturamento com bens de consumo, além da aquisição da Direct Express.

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

As deduções da receita bruta aumentaram 33,1%, atingindo R$ 98,8 milhões no 3T11. O percentual das deduções sobre a receita bruta atingiu 19,9% no 3T11, aumento de 0,4 p.p. em relação ao 3T10.

Em 2011, as deduções da receita bruta foram de R$ 272,8 milhões, um aumento de 34,2% em relação ao ano anterior. O valor representou 20,3% da receita bruta do período, aumento de 0,8 p.p. em relação a 2010.

RECEITA LÍQUIDA

Em decorrência dos fatos mencionados acima, a receita líquida consolidada no 3T11 atingiu R$ 397,6 milhões, resultado 29,7% maior que o apresentado no 3T10.

A receita líquida acumulada nos nove primeiros meses de 2011 foi de R$ 1.071,1 milhões, 27,4% superior à receita líquida obtida nos primeiros nove meses de 2011.

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O custo dos serviços prestados no 3T11 foi de R$ 329,6 milhões, aumento de 32,3% em relação ao 3T10. Este aumento foi decorrente principalmente de:

(i) Aumento de 70,1% nos custos com pessoal, ocasionado pelo crescimento do quadro de colaboradores nas áreas operacionais, pela aquisição da Direct, bem como pelo dissídio da categoria;

(ii) Aumento de 26,0% nos gastos com agregados, decorrente do aumento faturamento das operações logísticas de veículos e autopeças, bem como da maior utilização de frota terceirizada nas operações de logística integrada;

(iii) Crescimento de 33,2% de outros custos, decorrente principalmente da incorporação dos resultados da Direct e do aluguel de novos armazéns.

A tabela abaixo está expressa em R$ mil, exceto as percentagens:

(Em R$ Mil)

	3T11	3T10	Var (%)	9M11	9M10	Var (%)
Com pessoal	(54.121)	(31.821)	70,1%	(137.944)	(91.316)	51,1%
Com agregados	(245.648)	(195.009)	26,0%	(671.651)	(531.494)	26,4%
Outros	(29.806)	(22.370)	33,2%	(78.801)	(66.053)	19,3%
Total	**(329.575)**	**(249.200)**	**32,3%**	**(888.396)**	**(688.863)**	**29,0%**

O custo com serviços prestados nos primeiros noves meses de 2011 foi de R$ 888,4 milhões, representando um crescimento de 29,0% em relação a 2010. Os principais efeitos foram:

(i) Crescimento de 51,1% nos custos com pessoal, ocasionado pela incorporação dos resultados da Direct, pelo aumento do quadro de funcionários e pelo dissídio da categoria;

(ii) Crescimento de 26,4% nos custos com agregados; devido ao crescimento das operações com frotas terceiras;

(iii) Crescimento de 19,3% nos outros custos, decorrentes da incorporação do resultado da Direct e do crescimento das operações nos segmentos automotivo e de bens de consumo.

LUCRO BRUTO

No 3T11, o lucro bruto da Companhia foi de R$ 68,1 milhões apresentando crescimento de 18,6% em relação ao 3T10. A margem bruta em relação à receita líquida foi de 17,1%, queda de 1,6 p.p. em relação ao ano anterior.

Apesar da diminuição da margem bruta em relação ao ano anterior, observa-se um crescimento de 0,4 p.p. em relação à margem bruta apresentada no 2T11, que foi de 16,7%.

O lucro bruto referente aos nove primeiros meses de 2011 foi de R$ 182,7 milhões, um aumento de 20,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta no período foi de 17,1%, queda de 0,9 p.p. em relação a 2010, com ganho de 0,1 p.p. ante os seis meses de 2011.

DESPESAS OPERACIONAIS

(Em R$ Mil)

	3T11	3T10	Var (%)	9M11	9M10	Var (%)
Gerais e administrativas	(18.649)	(11.857)	57,3%	(56.788)	(29.117)	95,0%
Honorários da administração	(1.401)	(629)	122,7%	(4.222)	(2.808)	50,4%
Despesas Comerciais	(312)	(290)	7,6%	(1.074)	(735)	46,1%
Outras Receitas/ Despesas	1.815	(170)	-1.167,6%	3.529	3.402	3,7%
Total	**(18.547)**	**(12.946)**	**43,3%**	**(58.555)**	**(29.258)**	**100,1%**

As despesas operacionais gerais, administrativas, com honorários da administração, com vendas e outros totalizaram R$ 18,6 milhões no 3T11, o que representou aumento de 43,3% em relação ao 3T10.

As despesas operacionais representaram 4,7% da receita líquida no período, um aumento de 0,5 p.p. em relação ao 3T10.

Os principais fatores que contribuíram para o crescimento das despesas foram: (i) incorporação do resultado da Direct; (ii) crescimento das estruturas comerciais, administrativas e operacionais, com o objetivo de suportar o crescimento da companhia.

Observa-se, contudo, uma queda significativa do valor das despesas sobre a receita líquida em relação ao 2T11 (4,7% no 3T11 vs 6,4% no 2T11).

Nos primeiros nove meses do ano, as despesas totalizaram R$ 58,5 milhões, aumento de 100% em comparação com o ano anterior. Além dos eventos citados acima, contribuíram para este aumento despesas relacionadas aos processos de *due dilligence*, bem como o início de novas operações.

LUCRO OPERACIONAL

O lucro operacional antes do resultado financeiro foi de R$ 49,5 milhões no 3T11, um crescimento de 11,4% em relação ao 3T10.

Nos primeiros nove meses de 2011, o lucro operacional foi de R$ 124,1 milhões, o que representa um crescimento de 1,5% em comparação com o ano anterior.

DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

(Em R$ Mil)

	3T11	3T10	Var (%)	9M11	9M10	Var (%)
Receitas Financeiras	40.221	1.039	3.771,1%	44.614	3.303	1.250,7%
Despesas Financeiras	(49.420)	(3.877)	1.174,7%	(62.835)	(11.013)	470,6%
Total	**(9.199)**	**(2.838)**	**224,1%**	**(18.221)**	**(7.710)**	**136,3%**

O resultado financeiro líquido no 3T11 foi uma despesa no valor de R$ 9,2 milhões, ante uma despesa de R$ 2,8 milhões no 3T10. O crescimento das receitas e despesas financeiras deve-se à captação de recursos e conseqüente aumento do nível de endividamento e do volume de aplicações financeiras.

Dado que a captação de tais recursos ocorreu em moeda estrangeira, as despesas financeiras do período foram impactadas pela variação cambial, tendo como contrapartida receitas financeiras provenientes de instrumento financeiro de proteção cambial.

Nos primeiros nove meses de 2011 o resultado financeiro foi negativo em R$ 18,2 milhões, um aumento de 136,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente do aumento da alavancagem da companhia.

IMPOSTO DE RENDA

Abaixo demonstramos a conciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social devidos no período:

(Em R$ Mil)

	3T11	3T10	Var (%)	9M11	9M10	Var (%)
Lucro antes dos impostos	40.309	41.599	-3,1%	105.918	114.632	-7,6%
Benefício fiscal - JCP	(2.720)	(3.060)	-11,1%	(2.720)	(3.060)	-11,1%
Outras adições/exclusões	(3.974)	(8.454)	-53,0%	4.908	(13.363)	-
Base tributável ajustada	33.615	30.085	11,7%	108.106	98.209	10,1%
IRPJ e CSSL	11.429	10.229	11,7%	36.756	33.391	10,1%
Taxa efetiva	34%	34%	-	34%	34%	-

LUCRO LÍQUIDO

Como conseqüência dos resultados expostos acima, nosso lucro líquido consolidado foi de R$ 28,9 milhões no 3T11, uma queda de 7,9% em relação ao 3T10.

O lucro líquido acumulado nos nove primeiros meses do ano atingiu R$ 69,2 milhões. Esse valor representa uma queda de 14,9% em relação ao mesmo período no ano anterior.

Desconsiderando o efeito não recorrente de despesas com a aquisição da Direct e com o pagamento de impostos diferidos ocorridos no primeiro semestre de 2011, bem como receitas não recorrentes com a venda de ativos em 2010, o lucro líquido ajustado nos nove primeiros meses do ano foi de R$ 73,9 milhões, queda de 4,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

(Em R$ Mil)

	3T11	3T10	Var (%)	9M11	9M10	Var (%)
Lucro Líquido	28.880	31.370	-7,9%	69.162	81.241	-14,9%
Vendas não recorrentes de Ativos	-	0	-	-	(3.560)	-
Despesas não Recorrentes	0	-	-	2.360	-	-
IR Diferido não recorrente	-	-	-	2.328	-	-
Lucro Líquido Ajustado	**28.880**	**31.370**	**-7,9%**	**73.850**	**77.681**	**-4,9%**

INVESTIMENTOS

Os investimentos no 3T11 totalizaram R$ 34,4 milhões e referem-se principalmente à aquisição dos terrenos localizados em Cabo de Santo Agostinho (PE) e Itú (SP) que totalizam o valor de R$ 19,0 milhões e à aquisição de equipamentos para as operações nas divisões automotiva e de bens de consumo, além de obras de benfeitorias em pátios.

Os investimentos realizados nos primeiros nove meses de 2011 totalizaram R$ 53,5 milhões.

DISPONIBIILIDADES E ENDIVIDAMENTO

A companhia possui disponibilidades (caixa e equivalentes e aplicações financeiras) no valor de R$ 105,0 milhões.

O endividamento bruto da companhia em 30.09.2011 era de R$ 261,1 milhões e é composto de operações bancárias em moeda estrangeira (USD - Operação 4131) e com o BNDES (FINAME). A empresa utiliza instrumento financeiro derivativo com o intuito de proteção da variação cambial dos empréstimos adquiridos.

EVENTOS RECENTES

Pagamento de Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de novembro de 2011 foi aprovada a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio no valor de R$ 18 milhões (aproximadamente R$0,27/ação). Os proventos serão pagos no dia 23 de novembro de 2011, considerando a posição acionária do dia 08 de novembro de 2011.

Aquisição de terrenos

Realizamos recentemente a aquisição de dois terrenos. O primeiro, localizado no município de Cabo de Santo Agostinho (PE) próximo ao Porto de Suape, possui uma área de 249 mil m^2. Com a aquisição deste ativo consolidamos a nossa atuação na região, na qual atuamos desde 2010 como operador portuário de veículos. O segundo terreno está localizado em Itu (SP), e possui 480 mil m^2.

Estes ativos, localizados em regiões de forte crescimento econômico e que têm atraído uma série de investimentos públicos e privados, serão utilizados em operações nos segmentos de logística de veículos e de bens de consumo. Buscamos, deste modo, capturar as oportunidades de crescimento destas regiões, bem como aumentar a eficiência das nossas operações logísticas.

EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS

TELECONFERÊNCIAS SOBRE RESULTADOS DO 3T11

|PORTUGUÊS|
4ª feira, 09 de novembro de 2011
11:00 (horário de Brasília)
08:00 (horário Nova York)
Tel.: +55 (11) 2188-0155
Código: Tegma
Replay: +55 (11) 2188-0155
Código: Tegma

|INGLÊS|
4ª feira, 09 de novembro de 2011
12:00 (horário de Brasília)
09:00 (horário Nova York)
Tel.: +1 (412) 317-6776
Código: Tegma
Replay: +1 (412) 317-0088
Código: 10005889

Para informações adicionais, acesse nosso website – www.tegma.com.br/ri - ou entre em contato com nossa área de Relações com Investidores:

Alexandre Brandão, (+55 11) 4346-2532, alexandre.brandao@tegma.com.br
Hugo Zierth, (+55 11) 4397-9370, hugo.zierth@tegma.com.br

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro.

Demonstração do Resultado

Valores expressos em milhares de R$

	3T11	3T10	Var (%)	9M11	9M10	Var (%)
Receita Bruta Operacional	**496.386**	**380.753**	**30,4%**	**1.343.858**	**1.043.766**	**28,8%**
Logística Automotiva	375.924	326.787	15,0%	1.041.331	892.974	16,6%
Logística Integrada	120.462	53.966	123,2%	302.527	150.792	100,6%
Impostos e deduções	(98.756)	(74.170)	33,1%	(272.768)	(203.303)	34,2%
Receita líquida operacional	**397.630**	**306.583**	**29,7%**	**1.071.090**	**840.463**	**27,4%**
Custo dos serviços prestados	**(329.575)**	**(249.200)**	**32,3%**	**(888.396)**	**(688.863)**	**29,0%**
Com Pessoal	(54.121)	(31.821)	70,1%	(137.944)	(91.316)	51,1%
Com Agregados (terceiros)	(245.648)	(195.009)	26,0%	(671.651)	(531.494)	26,4%
Outros	(29.806)	(22.370)	33,2%	(78.801)	(66.053)	19,3%
Lucro bruto	**68.055**	**57.383**	**18,6%**	**182.694**	**151.600**	**20,5%**
(Despesas) receitas operacionais	**(18.547)**	**(12.946)**	**43,3%**	**(58.555)**	**(29.258)**	**100,1%**
Gerais e administrativas	(18.649)	(11.857)	57,3%	(56.788)	(29.117)	95,0%
Honorários da administração	(1.401)	(629)	122,7%	(4.222)	(2.808)	50,4%
Despesas Comerciais	(312)	(290)	7,6%	(1.074)	(735)	46,1%
Outras receitas (despesas) líquidas	1.815	(170)	-1.167,6%	3.529	3.402	3,7%
Lucro operacional	**49.508**	**44.437**	**11,4%**	**124.139**	**122.342**	**1,5%**
Resultado Financeiro	**(9.199)**	**(2.838)**	**224,1%**	**(18.221)**	**(7.710)**	**136,3%**
Receitas financeiras	40.221	1.039	3.771,1%	44.614	3.303	1.250,7%
Despesas financeiras	(49.420)	(3.877)	1.174,7%	(62.835)	(11.013)	470,6%
Lucro antes do IR e da CS	**40.309**	**41.599**	**-3,1%**	**105.918**	**114.632**	**-7,6%**
Imposto de renda e contribuição social	**(11.429)**	**(10.229)**	**11,7%**	**(36.756)**	**(33.391)**	**10,1%**
Do exercício	(7.588)	(7.796)	-2,7%	(25.010)	(24.231)	3,2%
Diferido	(3.841)	(2.433)	57,9%	(11.746)	(9.160)	28,2%
Lucro líquido do exercício	**28.880**	**31.370**	**-7,9%**	**69.162**	**81.241**	**-14,9%**

Reconciliação EBITDA

Valores expressos em milhares de R$

	3T11	3T10	Var (%)	9M11	9M10	Var (%)
Receita líquida operacional	**397.630**	**306.583**	**29,7%**	**1.071.090**	**840.463**	**27,4%**
Lucro operacional	**49.508**	**44.437**	11,4%	**124.139**	**122.342**	1,5%
(+) Depreciação	5.745	5.141	11,7%	17.314	12.553	37,9%
(+) Despesas não recorrentes		-	-	3.575	-	-
(-) Venda não recorrentes de ativos	-		-	-	5.394	-
EBITDA Ajustado	**55.253**	**49.578**	**11,4%**	**145.028**	**129.501**	**12,0%**
Margem EBITDA Ajustado	13,9%	16,2%	-2,3 p.p	13,5%	15,4%	-1,9 p.p

Balanço Patrimonial

Valores expressos em milhares de R$

Ativo	30/09/2011	31/06/2011
Ativo Circulante	**382.886**	**290.236**
Caixa e equivalentes	19.754	16.854
Aplicações financeiras	85.232	16.966
Contas a Receber	239.040	220.140
Almoxarifado	2.569	2.438
Impostos a recuperar	12.549	11.605
Outras Contas a Receber	19.141	17.216
Despesas antecipadas	4.601	5.017
Bens destinados à venda	**12.592**	**12.909**
Ativo Não Circulante	**514.658**	**456.870**
IR e CS Diferidos	25.902	31.302
Partes relacionadas	944	822
Hedge de Valor Justo - SWAP	32.316	-
Ativos Indenizáveis	20.730	20.730
Depósitos judiciais	6.091	5.068
Imobilizado	184.487	155.892
Intangível	244.188	243.056
Total do Ativo	**910.136**	**760.015**

Passivo e Patrimônio Líquido	30/09/2011	31/06/2011
Passivo Circulante	**158.432**	**267.591**
Empréstimos e financiamentos	12.997	138.245
Hedge Valor Justo	-	4.437
Fornecedores e fretes a pagar	46.080	35.904
Partes Relacionadas	2.306	2.054
Tributos a Recolher	14.697	12.417
Títulos a pagar	-	-
Parcelamento de tributos	2.441	2.871
Salários e encargos sociais	35.501	32.320
Seguros e aluguéis a pagar	9.596	8.246
Imposto de renda e contribuição Social	2.763	2.695
Demais contas a pagar	32.051	28.402
Passivo Não circulante	**339.243**	**90.899**
Empréstimos e financiamentos	280.447	32.704
Provisão para contingências e outros	24.971	24.198
Partes Relacionadas	-	-
Contas de aquisição de controlada	6.600	2.600
Parcelamento de tributos	9.325	10.297
Opção de Compra em controlada	17.900	21.100
Patrimônio Líquido	**419.221**	**408.402**
Capital social	144.469	144.469
Reserva de Capital	174.056	174.055
Ações em tesouraria	(342)	(342)
Reservas de Lucro	121.594	110.848
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(20.556)	(20.628)
Participação de Minoritários	**(6.760)**	**(6.877)**
Total do passivo e do Patrimônio Líquido	**910.136**	**760.015**